CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Mario Frias é investigado pela Polícia Federal por suspeita de desvio de verbas

Fonte original: RedeTV!. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	RedeTV! (redetv.uol.com.br)
Autor	Redação RedeTV!
Data de publicação	25/09/2026 10:03
URL original	https://www.redetv.uol.com.br/jornalismo/geral/mario-frias-e-investigado-pela-policia-federal-por-suspeita-de-desvio-de-ve
Relevância	Baixa · Investigação e Justiça · Artigo
Pessoas citadas	Mário Frias, Karina Gama, Wemerson Marinho, Diego Aguilera Martinez, Jair Bolsonaro
Organizações	Polícia Federal, Complexsys, Instituto Conhecer Brasil (ICB)
Data da coleta	29/09/2026 19:01
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 07:06
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• A assessoria da empresa Complexsys declarou que refuta "todas as imputações sobre a empresa" e garantiu que a contratação pelo gabinete do legislador "está de acordo com todas as exigências legais", colocando-se à disposição das autoridades.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / RedeTV!

RESUMO

Mario Frias é investigado pela Polícia Federal por suspeita de desvio de verbas Redação RedeTV! Parlamentar nega cometimento de ilícitos e aponta motivações políticas em ação de busca (Foto: Marcelo Casal Jr./Agência Brasil) A Polícia Federal investiga o deputado federal Mario Frias (PL-SP) sob a suspeita de desviar recursos públicos oriundos de emendas parlamentares, verbas de cotas do gabinete e prática de desvio de salários de assessores.

Mario Frias é investigado pela Polícia Federal por suspeita de desvio de verbas

Redação RedeTV!

Parlamentar nega cometimento de ilícitos e aponta motivações políticas em ação de busca

(Foto: Marcelo Casal Jr./Agência Brasil)

A Polícia Federal investiga o deputado federal Mario Frias (PL-SP) sob a suspeita de desviar recursos públicos oriundos de emendas parlamentares, verbas de cotas do gabinete e prática de desvio de salários de assessores.

As apurações apontam que R$ 2 milhões destinados aos projetos esportivo e educacional do Instituto Conhecer Brasil foram repassados a empresas ligadas a ex-secretários e advogados do parlamentar.

O congressista negou qualquer irregularidade no exercício do cargo e declarou que a operação de busca e apreensão realizada contra ele no dia 10 de setembro representa uma "cortina de fumaça" promovida durante o período eleitoral de 2026.

Conforme a corporação, o suposto esquema financeiro envolveu transferências de valores para a produtora Go Up, responsável pelo filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro, além do uso de cotas parlamentares para contratar fornecedores e o recebimento de doações eleitorais por parte de prestadores de serviço contratados pela entidade beneficiada com os repasses federais.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

O advogado Diego Aguilera Martinez declarou em nota que os serviços prestados pela sua banca ao instituto foram efetivos e lícitos. "Me sinto indignado por estar nessa situação, pois os trabalhos foram efetivamente prestados e não há nada além disso", disse o profissional. "Não se pode confundir a pessoa do investigado com os seus advogados, porque isso é criminalizar a advocacia. Temos certeza que tudo será esclarecido e no final a verdade prevalecerá", completou o jurista.

Em nota oficial, a empresária investigada Karina Gama afirmou que "investigação não é acusação, muito menos condenação".

A assessoria da empresa Complexsys declarou que refuta "todas as imputações sobre a empresa" e garantiu que a contratação pelo gabinete do legislador "está de acordo com todas as exigências legais", colocando-se à disposição das autoridades.

Outro investigado, Kayo Henrique Azevedo, declarou não ter tido acesso aos documentos do processo nem conhecimento do projeto citado na apuração policial.

Já o empresário Wemerson Marinho pontuou que prestará os esclarecimentos pertinentes perante as autoridades competentes no momento oportuno.

Fique informado com a RedeTV!

- Clique aqui para entrar no nosso canal de notícias no WhatsApp

Fonte original: https://www.redetv.uol.com.br/jornalismo/geral/mario-frias-e-investigado-pela-policia-federal-por-suspeita-de-desvio-de-ve · Coletado em 29/09/2026 19:01 · Gerado em 27/11/2026 23:47

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.